

## **TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DO SABER SOBRE PARASITOLOGIA ENTRE SURDOS-MUDOS – RECURSO INTERDISCIPLINAR PARA BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE**

Dayse Cristina da Silva Lima<sup>1</sup>; Bruna Bezerra de Freitas<sup>1</sup>; Murilo Henrique Sousa e Sousa<sup>1</sup>; Verena Risueno Alonso Reis<sup>1</sup>; Nádile Juliane Costa de Castro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Enfermagem; <sup>2</sup> Mestre em Doenças Tropicais

dayse95\_limasi@hotmail.com

Faculdade de Castanhal (FCAT)

**Introdução:** A educação em saúde, pela sua magnitude, deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e que na prática deve estar preocupada com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. Para alcançar um nível adequado de saúde, as pessoas precisam saber identificar e satisfazer suas necessidades básicas. Devem ser capazes de adotar mudanças de comportamentos, práticas e atitudes, além de dispor dos meios necessários à operacionalização dessas mudanças. Neste sentido a educação em saúde significa contribuir para que as pessoas adquiram autonomia para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida (BRASIL, 1998). Nessa perspectiva, buscando implementar ações de educação em saúde, as tecnologias são processos concretos que, a partir de uma experiência cotidiana e da pesquisa, podem desenvolver um conjunto de atividades que serão produzidas e controladas pelos seres humanos, podendo ser veiculados como artefatos ou como saberes (estruturados), sistematizados e com controle de cada passo do processo (MONTEIRO, 2006). **Objetivo:** Relatar experiência na construção de tecnologia educativa direcionada a surdos mudos envolvendo linguagem brasileira de sinais (LIBRAS) e parasitologia. **Descrição da experiência:** Relato de experiência sobre construção de tecnologia educativa para uso entre surdos-mudos com recurso visual e conhecimento de libras, construído por meio da disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva de uma Faculdade do município de Castanhal-Pa. Para construção do evento, foi realizada orientação sobre tecnologia educativas na saúde e suas aplicações práticas entre as populações tradicionais e entre grupos específicos para os 4 alunos participantes do tema proposto, assim como manuais de boas práticas de higiene e parasitologia. **Resultado:** Por meio da atividade disciplinar foi construído um artefato educativo que simulava uma brincadeira infantil denominada popularmente de amarelinha, entretanto a construção do elemento utilizou de imagens ilustrativas da linguagem de sinais brasileira – Libras para identificação das etapas. Para ocorrer a interdisciplinariedade com a parasitologia foi construído um dado com 6 imagens relativas a atividades de higiene de modo que permitisse a investigação e construção do saber pelo usuário. O trabalho foi apresentado e utilizou-se de uma simulação para sua explanação. **Considerações finais:** Devemos considerar que a construção do saber entre as populações da Amazônia é de suma importância, visto que, além dos grupos tradicionais, identificamos no cotidiano das práticas de saúde e educação grupos específicos como os deficientes visuais, surdos e mudos. A Construção de novos recursos tecnológicos são necessários para que haja um maior número de pessoas conscientizadas sobre práticas simples de higiene e afins. Entendemos que estas atividades devem ser postas em prática para validação e adequação caso seja necessário, assim como devemos possibilitar a construção de tecnologias específicas para as necessidades das demandas populacionais da região amazônica.

**Descritores:** Tecnologias educativas; Libras; Parasitologia.

### **Referências:**

MONTEIROS, V. E; CRUZ, M. Desenvolvimento e uso de tecnologias Educacionais no Contexto da AIDS e da Saúde Reprodutiva: Reflexões e Perspectivas. **In: Educação, Comunicação e tecnologia educacional.** Rio de Janeiro: Editora: Fiocruz. p.27-34. 2006.

OLIVEIRA, H. M.; ÇONÇALVEZ, M. J. F. Educação em saúde uma experiência transformadora. **Rev Bras Enferm, Brasília** (DF) nov/dez;57(6):761-3,2004.